**ASSUNTO: MOÇÃO HONROSA DE APLAUSOS AO MESTRE HISTORIADOR GENEALOGISTA JOSÉ VICTOR MARITAN GONÇALVES, PELO TRABALHO HISTÓRICO QUE DESENVOLVE E PELA RECENTE APROVAÇÃO NO EXAME GERAL DE QUALIFICAÇÃO NO DOUTORADO EM HISTÓRIA, PELA FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO ” – UNESP, CAMPUS FRANCA, NO ÚLTIMO DIA 29 DE OUTUBRO DO CORRENTE ANO.**

**DESPACHO**

**SALA DAS SESSÕE\_/\_\_\_\_\_**

**PRESIDENTE DA MESA**

**MOÇÃO Nº DE 2021**

**SENHOR PRESIDENTE,**

**SENHORES VEREADORES E VEREADORAS**

Requeremos à Mesa, na forma regimental de estilo e após ouvido o Douto Plenário e de acordo com o Art. 162, combinado com o Art. 152 § 2 do Regimento Interno Vigente, que seja consignada em Ata de nossos trabalhos **MOÇÃO HONROSA DE APLAUSOS AO MESTRE HISTORIADOR GENEALOGISTA JOSÉ VICTOR MARITAN GONÇALVES, PELO TRABALHO HISTÓRICO QUE DESENVOLVE E PELA RECENTE APROVAÇÃO NO EXAME GERAL DE QUALIFICAÇÃO NO DOUTORADO EM HISTÓRIA, PELA FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO ” – UNESP, CAMPUS FRANCA, NO ÚLTIMO DIA 29 DE OUTUBRO DO CORRENTE ANO.**

**SALA DAS SESSÕES “VEREADOR SANTO RÓTOLLI”, em 12 de novembro de 2021**

**VEREADOR ALEXANDRE CINTRA**

***“Líder do PSDB”***

Justificativa

Apesar de jovem, com apenas 26 anos, o historiador, genealogista e doutorando francano José Victor Maritan Gonçalves é um especialista em imigração italiana na Alta Mogiana do Estado (região englobada pelos municípios de Franca, Cristais Paulista, São Simão, Ribeirão Preto, Igarapava, Rifaina, Patrocínio Paulista, Pedregulho, dentre outros), com trabalhos publicados.

Ainda criança se interessou pela sapiência da história e dos antepassados, acumulando invejável conhecimento. Possui, atualmente, um vasto banco de dados com quase 9 mil famílias catalogadas, cronologicamente abrangendo a imigração italiana naquela região paulista, desde 1885 até 1945.

José Victor concluiu o ensino médio pela Escola Técnica Estadual Dr. Júlio Cardoso, em Franca. Graduou-se bacharel e licenciado em História pela Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, campus Franca, desenvolvendo pesquisa na área de História da Leitura da Imprensa, História Demográfica e da Família.

Mestre em História, pela mesma universidade, cursa agora o doutorado e no último dia 29 de outubro do corrente ano, foi aprovado com louvor no Exame Geral de Qualificação, aguardando, futuramente, a defesa da tese.

Com sua pesquisa, além do mestrado e o doutorado, o jovem José Victor tem como princípio ajudar descendentes de imigrantes italianos a reconstruírem suas árvores genealógicas, permitindo assim o domínio dos antepassados, seus nomes, seus modos e como viviam. Tal expertise traz ainda, informações relevantes para processos de cidadania ítalo-brasileira.

Atualmente, o já qualificado doutor auxilia à escritora mogimiriana Carla Mazotine e também às famílias mogimirianas que buscam seus antepassados italianos, com estabelecimento na região da Alta Mogiana.

Seus trabalhos já publicados e disponíveis:

1. MARITAN GONÇALVES, J.V. (2019). Italianos no interior paulista: aspectos da nupcialidade em um município receptor de imigrantes. Franca: 1906-1920 Artigo. IX Seminário Nacional do centro de Memória – Unicamp. Campinas. SP. 2019.

2. MARITAN GONÇALVES, J.V. (2019). Família, Dinâmica Populacional e Contatos Culturais a Partir da Análise de registros Vitais: Franca, 1900-1920. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Ciências Humanas e Sociais UNESP. Franca. SP. 2019.

3. MARITAN GONÇALVES, J.V. (2021). Sposàrsi a Franca: tendências da nupcialidade entre imigrantes italianos no interior paulista, 1885-1930. Revista Brasileira De Estudos De População, 38, 1–23. Publicado 07.09.2021.

Pela atuação altruística, auxiliando aos que buscam conhecença e o saber, pelo amor à preservação da história paulista, pelo belo trabalho de reconstrução das famílias e conhecimento do passado, inclusive, o de sobrenomes de Mogi Mirim, e ainda, pela expertise acumulada em tão pouca idade, este vereador propõe a presente Moção Honrosa de Aplausos, como incentivo e endosso ao trabalho do jovem pesquisador.

"Como toda atividade artesanal o trabalho do historiador leva-o a sujar as mãos, implica uma relação corpo a corpo, subjetividade a subjetividade, com o seu material de trabalho. O historiador se mistura e sai com as roupas, o corpo e a alma marcados pelo seu material de trabalho, pelos acontecimentos, pelas vidas e ações que vem a pôr em cena. Assim como as mãos e o corpo do artesão, a subjetividade do historiador sai calejada ou cheia de cicatrizes de seus encontros com as vidas humanas, com as lutas, com as ilusões e desilusões daqueles que vieram nos anteceder."

Durval Muniz de Albuquerque Júnior, em O Tecelão dos Tempos.